REFLEXÃO DIÁRIA. Sexta-feira, 22 de agosto. Memória da Bem-aventurada Virgem Maria Rainha: Is 9,1-6; Sl 112; Lc 1,26-38.

A festa litúrgica de "A Virgem Santa Maria, Rainha", ou da realeza de Maria, foi desejada em muitos congressos marianos, a partir do ano de 1900. Em 1925, Pio XI instituiu a festa de Cristo Rei. Em 1954, na conclusão do centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, Pio XII anunciou esta festa para o dia 31 de Maio. Na reforma do calendário, promovida pelo Vaticano II, a festa foi fixada na oitava da Assunção de Nossa Senhora, a 22 de Agosto, para manifestar a conexão que existe entre a realeza de Maria e a sua Assunção ao céu.

- A primeira Leitura, expressa a esperança messiânica de Israel. Proclamada por Isaías, depois do ano 740 a. C., ela tem um tom de festa e encorajamento, apesar das dificuldades que pairam sobre Israel. Os versículos 5 e seguintes podem ser lidos segundo a chave que a festa de hoje nos sugere. A realeza de Maria permanece ligada e subordinada à realeza do Messias, Cristo Senhor. O Libertador esperado é o menino que "nasceu para nós: Conselheiro-Admirável, Deus herói, Pai-Eterno, Príncipe da paz" (v. 5). Estas imagens aplicadas à realeza de Cristo são alegóricas, porque o seu reino não é deste mundo e a sua paz é diferente da que o mesmo mundo nos pode dar. Jesus é manso e humilde de coração. O mesmo se pode dizer da realeza de Maria, humilde serva do Senhor.

- No Evangelho, Deus fala pelo seu anjo, age de modo criador por meio do Espírito, atualiza-se no "Filho", que nasce de Maria. Maria é expressão da humildade que se mantém aberta ao mistério de Deus. Ela é enriquecida pelo mesmo Deus e concretiza a esperança de Israel. Isabel terá toda a razão quando proclamar, dirigindo-se a Maria: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor?" (Lc 1, 43). O apelativo "bendita" oferece-nos uma pequena janela que nos permite entrever a realeza de Maria. De fato, "Bendito seja o Rei que vem em nome do Senhor!". Jesus é o fruto "bendito" do ventre de Maria. O privilégio da maternidade divina de Maria, fonte e causa das suas grandezas, das suas graças, do seu poder e da sua glória, faz dela a Rainha de todas as criaturas. Confiemo-nos à sua proteção, ela tudo pode diante de Deus a nosso favor. Somos também seus filhos e filhas. Amemos Maria e aprendamos dela a dizer sempre “Sim” a Deus. “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” (v.38).

- Para refletir: Minha devoção a Nossa Senhora tem me levado a viver perto de Jesus, seu Filho? Guardo em mim a simplicidade, a humildade, a prontidão e a fé, tão próprias de Maria? Ela foi fiel e Deus a exaltou, sou fiel naquilo que Deus me confia? Com a minha vida, tenho dito sempre Sim a Deus, ocupado em fazer a sua vontade? O que mais me pede Deus nesse dia, por ocasião desta festa?

Oração

Salve, Virgem Santa Maria,

Mãe generosa do Senhor do universo,

Rei de paz e de justiça.

Mulher humilde, acolhida já no céu pelo amor do Pai,

inspira o nosso serviço na edificação do Reino de Cristo.

Mãe feliz, que acreditaste, fica conosco

para nos ajudar a guardar e a alimentar

a lâmpada da nossa fé.

Esposa do Espírito Santo,

ensina-nos a perseverar nas obras de misericórdia,

de justiça e de paz.

Amém.

- Para hoje: Renovar nossa confiança em Maria, Mãe de Jesus, o Filho de Deus; nossa Mãe e Rainha do céu. Se o Sagrado Coração de Jesus é o sol da cidade celeste, o Coração de Maria é como a lua brilhante que nos transmite os seus raios.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2809/reflexao-diaria-sexta-feira-22-de-agosto-memoria-da-bem-aventurada-virgem-maria-rainha-is-9-1-6-sl-112-lc-1-26-38 em 14/11/2026 04:08